



GOVERNO FEDERAL  
Ministério da Educação  
Universidade Federal de Rondônia

# RELATO INSTITUCIONAL – COM BASE NO RELATÓRIO CPA 2013 e PDI 2014-2015



**RI - 2014**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR

**RELATO INSTITUCIONAL**

**2015**

PORTO VELHO RO

MARÇO DE 2015

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR

**RELATO INSTITUCIONAL**

**2015**

**RELATO INSTITUCIONAL – RI** elaborado nos Termos da Lei nº 10.861/2004, Decreto nº 5.773/2006, Resolução CNE/CES nº 3 de 14/10/2010, Portaria Normativa nº 040/2007 (Republicada em 29/12/2010) e Portaria **MEC nº 92**, de 31 de Janeiro de 2014 e **NOTA TÉCNICA Nº 62/INEP-CONAES de 09/10/2014**, sob a responsabilidade da gestão da Fundação Universidade Federal de Rondônia.

PORTO VELHO RO  
Março, 2015

# FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR

## DIRIGENTES

### ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

**Maria Berenice Alho da Costa Tourinho**  
Reitora

**Maria Cristina Victorino de França**  
Vice-Reitora

**Adilson Siqueira de Andrade**  
Chefe de Gabinete

**Jorge Luiz Coimbra de Oliveira**  
Pró-Reitor de Graduação

**Ari Miguel Teixeira Ott**  
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

**Rubens Vaz Cavalcante**  
Pró-Reitor de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis.

**Osmar Siena**  
Pró-Reitor de Planejamento

**Ivanda Soares da Silva**  
Pró-Reitora de Administração

**Maiza Barbosa Maltez**  
Procuradora Federal

**Francisco Paulo Duarte**  
Secretário de Controle Interno

**Andrea Aparecida Cattaneo**  
Assessora de Comunicação

### CAMPI E NÚCLEOS

**Gerson Flores Nascimento**  
*Campus de Ariquemes*

**Eleonice de Fátima Dal Magro**  
*Campus Francisco Gonçalves Quiles (Cacoal)*

**George Queiroga Estrela**  
*Campus de Guajará-Mirim*

**Arivelto Cosme da Silva**  
*Campus de Ji-Paraná*

**Marlos Oliveira Porto**  
*Campus de Presidente Médici*

**Dalza Gomes da Silva**  
*Campus de Rolim de Moura*

**Loidi Lorenzzi da Silva**  
*Campus de Vilhena*

**Carlos Alberto Tenório de Carvalho Jr.**  
Núcleo de Tecnologia – NT

**Gleimíria Batista da Costa**  
Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas – NUCSA

**José Juliano Cedaro**  
Núcleo de Saúde – NUSAU

**Júlio César Barreto Rocha**  
Núcleo de Ciências Humanas – NCH

**Marcelo Vergotti**  
Núcleo de Ciências Exatas e da Terra - NCET

O Relato Institucional aqui apresentado faz parte do processo de avaliação externa de 2015 da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR), que subsidia o ato de recredenciamento institucional e a transformação de organização acadêmica concebido com o apoio da Comissão Própria de Avaliação (CPA), em consonância com as determinações do Ministério da Educação constantes da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 062 /2014.

A Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) é instituição pública de Educação Superior criada pela Lei n.º 7011, de 08 de julho de 1982, que integra o Sistema Federal de Ensino, nos termos da Lei 9.394/96. Possui estrutura *Multicampi*, com sede na cidade de Porto Velho e atuação em todo o Estado de Rondônia, com *Campi* nos municípios de: Porto Velho, Guajará-Mirim, Cacoal, Rolim de Moura, Ji-Paraná, Vilhena, Ariquemes e Presidente Médici.

Neste Relato Institucional, serão apresentadas a contextualização da Instituição, a evolução do processo de avaliação institucional e evolução institucional, através da avaliação do PDI, a síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES e a síntese histórica do planejamento e das ações acadêmico - administrativas decorrentes dos resultados das avaliações do período de 2012 a 2014.

## I – Breve histórico da IES

A Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) foi criada por meio da Lei 7.011, de 08 de julho de 1982, iniciando suas atividades acadêmicas no mesmo ano, com três cursos de Bacharelado em Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas. A esses cursos somou-se a estrutura herdada da Fundação Centro de Ensino Superior de Rondônia (FUNDACENTRO), vinculada à Prefeitura Municipal de Porto Velho/RO. Em ato contínuo, passou a ofertar os cursos de Licenciaturas em Pedagogia, História, Letras, Educação Física e Geografia quando da sua integração ao Sistema Federal de Ensino, estabelecendo sua sede administrativa na cidade de Porto Velho com atuação em todo o Estado de Rondônia.

A Unir surgiu como uma Instituição de Ensino Superior de perfil funcional voltada a atender a gigantesca demanda por profissionais qualificados em virtude da criação da nova unidade da Federação, o Estado de Rondônia. Assim, instituída com o intuito de formar professores para atuar na rede de ensino recém-criada e fornecer quadros técnicos de administradores, contadores e economistas para atuar de forma qualificada na gestão do novo Estado.

Em 1996, no *Campus* de Guajará-Mirim, tiveram início os cursos de Mestrado e Doutorado institucionais em Línguas Indígenas, entretanto, somente depois de 2001 os Programas de Pós-graduação ganharam nova ênfase com o Mestrado em Biologia Experimental e, a partir deste, foram sendo criados novos programas. Ao longo de treze anos, a oferta de cursos foi se expandindo e, atualmente, a UNIR possui treze programas institucionais com 15 (quinze) cursos e 04 (quatro) programas em rede.

A princípio, o desenvolvimento institucional pode ser evidenciado em quatro aspectos: a expansão acadêmica, com a criação de cursos e contratação de recursos humanos, a organização interna, com o marco dos planejamentos e avaliação existentes na UNIR, a expansão física, com a visão do atendimento da UNIR em todo o Estado de Rondônia, e sua ordenação política, que incidem nas ações de gestão em razão dos processos de escolha dos dirigentes.

O quadro 1 apresenta as etapas de desenvolvimento, com as respectivas legendas, para que se verifique suas evidências.

## Quadro 1 – Histórico do Planejamento e Desenvolvimento da UNIR

1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989
1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999
2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
PROJEÇÕES ROTINA									
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019

Fonte: CPAv, 2014.

LEGENDA:

Expansão Acadêmica	Organização Interna	Expansão Física	Ordenação Política (Gestão)
Criação de Cursos	Planejamentos Institucionais (Pressão Externa)	Implantação da Educação a Distância	Crises políticas agudas (internas)
Contratação de docentes	Planejamentos Institucionais (Mobilização Interna)	Interiorização presencial	Novas reitorias
Contratação de técnicos	Avaliação Institucional	Interiorização EAD (pólos)	
	Avaliação Institucional (Final de Ciclo)		

### As ações relacionadas à expansão física, de caráter mais geral, foram:

- 1983 – Financiamento do BID para infraestrutura física da Universidade.
- 1987 – Instalação do *Campus* Universitário José Ribeiro Filho.
- 2007 – Projeto REUNI.

### As ações relacionadas à organização interna, de caráter mais geral foram:

- 1983 – Plano de Desenvolvimento para Construção de um Modelo para a UNIR.
- 1999 – Plano para UNIR integrada ao Desenvolvimento Regional.
- 2000 – Regimento Geral aprovado pela Resolução nº 002/CONSUN, de 21 de agosto de 2000.
- 2004 – Plano Estratégico 2004 – 2012.
- 2007 – Projeto REUNI.
- 2012 – Alteração do Estatuto da UNIR, aprovado pela Resolução nº 015/CONSUN de 19 de setembro de 2012.

### Os eventos relacionados à ordenação política foram:

- 1980 – 1988: Atos de criação inerentes à UNIR: Estatutos, Regimentos e Política de Pessoal.
- 1987 – Movimento “Xô Lustosa”, contra o intervencionismo no MEC na UNIR
- 1989 – Escolha da primeira Reitoria, após ampla mobilização da comunidade interna e externa
- 1992 – Movimentação interna e externa na UNIR, contestação da segunda reitoria eleita para UNIR. Instauração de crise interna.

Essa expansão gradativa sofreu impacto relevante em 2007 com o Programa de Expansão e Reestruturação das Universidades Federais (REUNI) do MEC.

No Estatuto, aprovado pelas Resoluções n.º 135/CONSUN, de 13/10/98 e 138/CONSUN, de 12/04/99, a Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR), em seu Capítulo III, Art. 4, declara-se como uma instituição pluridisciplinar de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano, tendo como finalidade precípua a promoção do saber científico puro e aplicado, e, atuando em sistema indissociável de ensino, pesquisa e extensão.

A princípio, o desenvolvimento institucional pode ser evidenciado em quatro aspectos: a expansão acadêmica, com a criação de cursos e contratação de recursos humanos, a organização interna, com o marco dos planejamentos e avaliação existentes na UNIR, a expansão física, com a visão do atendimento da UNIR em todo o Estado de Rondônia, e sua ordenação política, que incidem nas ações de gestão em razão dos processos de escolha dos dirigentes.

A UNIR oferece Cursos de Graduação Presencial e a Distância, Bacharelados e Licenciaturas, em oito Campi, abrangendo diversas áreas do conhecimento.

Os cursos de graduação oferecidos são: Administração, Engenharia Agrônoma, Arqueologia, Artes Visuais, Biblioteconomia, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Ciências Sociais, Comunicação Social – Jornalismo, Direito, Educação Básica Intercultural, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Pesca, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Florestal, Educação Física, Enfermagem, Estatística, Filosofia, Física, Gestão Ambiental, Geografia, História, Informática, Letras – Espanhol, Letras – Inglês, Letras – Português, Medicina Veterinária, Matemática, Medicina, Música, Pedagogia, Psicologia, Segurança Pública e Teatro. Totalizando, dessa forma, 68 cursos.

A Instituição oferece 8 cursos de especialização (*stricto sensu*), 12 cursos de Mestrado e 02 de Doutorado institucionais (*latu sensu*): Administração; Biologia Experimental (M/D); Ciências Ambientais; Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (M/D); Educação; Educação Escolar; Ensino em Ciências da Saúde; Estudos Literários; Geografia; História e Estudos Culturais; Letras e Psicologia. São 04 os doutorados interinstitucionais: Educação Matemática (UNIR/UNESP – Rio Claro/SP); Engenharia Elétrica (UNIR/UFMS); Geografia (UNIR/UFPR) e Letras (UNIR/UNESP-São José do Rio Preto/SP). Quatro programas em rede: Administração Pública (PROFIAP), Matemática (PROFMAT), Física, Ensino de Ciências (REAMEC) e BIONORTE. Destaque-se, ainda, a existência de 84 grupos de pesquisa em todas as áreas de conhecimento que investigam diferentes aspectos da realidade social e natural da região. Além desses cursos, há a oferta de atividades de extensão por meio da realização de eventos abertos ao público.

O corpo discente da Universidade é constituído pelos alunos matriculados em seus diversos cursos, na condição de regulares e de especiais. Os alunos regulares são matriculados nos cursos de graduação, pós-graduação lato sensu e stricto sensu, aperfeiçoamento, ou de outra natureza, com direito a diploma, ou certificado, após o cumprimento integral dos respectivos currículos (Estatuto da



Fundação Universidade Federal de Rondônia, Art. 47). O número de discentes matriculados em 2015.1 é de 7.629 alunos.

O corpo docente é constituído pelo pessoal de nível superior que exerce atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além das atividades estritamente inerentes ao sistema de ensino, pesquisa e extensão, cabendo também aos docentes a orientação geral aos alunos, visando à integração destes na vida universitária e sua melhor adequação ao futuro exercício profissional. O quadro docente é composto por 765 docentes ativos, sendo docentes ativos por regime de trabalho: DE=686 docentes; T-40=22 docentes; e T-20=58 docentes e docentes ativos por formação: Graduados=21; Especialistas=90; Mestres=354; e Doutores=302.

## II – Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso

A Fundação Universidade Federal de Rondônia passará pela primeira vez pelo processo de Avaliação Externa para credenciamento Institucional, por isso não possui, ainda, seu Conceito Institucional - CI. Em 2014 foi aberto o processo de Recredenciamento da UNIR (proc. 201406662), o qual está em fase de preenchimento do formulário eletrônico. Assim, o Índice Geral de Curso - IGC da Instituição vem nos últimos anos mantendo o conceito três.

Para regularizar a situação dos cursos da Unir foram protocolos 43 processos no sistema e-MEC. Dezesete cursos de graduação receberam visitas do MEC no ano de 2014 (Administração de Vilhena, História/Bacharelado, Física/bacharelado, Medicina Veterinária, Engenharia de Produção, Música, Teatro, Ciências Biológicas bacharelado, Ciências Naturais e Biologia, Geografia bacharelado, História/Licenciatura, Psicologia/Licenciatura, Física/bacharelado, Estatística, Segurança Pública, História/Licenciatura de Porto Velho) e no ano de 2015 já foram realizadas três visitas in loco, e dezesseis aguardam visita no ano de 2015. Dos cursos avaliados 1 recebeu CC 5, 9 CC 4, 22 CC 3, 4 CC 2.

Trinta e quatro cursos estão com atos regulatórios atualizados de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento. Os demais estão com processos em trâmite no sistema e-MEC para a regularização.

Foram habilitados ao ENADE 2014. Os resultados serão divulgados no final de 2015. Os cursos de Engenharia Elétrica e Letras (UAB) não realizaram a inscrições dos alunos. Em alguns cursos os acadêmicos não foram inscritos por ato da instituição, mas não ultrapassaram o número de 10 alunos por curso.

### Conceito Geral da Pós-Graduação



(Fonte: Relatório de Gestão 2013)

### III – Projetos e processos de autoavaliação

Embora a prática de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) pelas universidades brasileiras encontre-se no terceiro ciclo, a contar da implantação do SINAES em 2006, na UNIR, a realidade é diferente. Revisando o histórico institucional e o último relatório da autoavaliação realizada pela CPA, ao término de 2013 (CPAV, 2013), constata-se que esta é sua primeira experiência na construção de um Plano de Desenvolvimento Institucional, tal como requer o Art.16 do Decreto nº 5773/2006 e outros dispositivos. Através de etapas metodológicas específicas, a autoavaliação encontra-se na primeira fase. Na etapa 1, optou-se por utilizar os relatórios da Autoavaliação Institucional realizados pela Comissão Própria de Avaliação da UNIR (CPAV, 2013), a partir da análise ambiental (interna e externa) coletada por meio da Matriz DAFO correspondentes às dimensões Debilidades, Ameaças, Fortalezas e Oportunidades. (1) Relatório da Autoavaliação Institucional 2013 – (2) Levantamento, baseado nas 10 Dimensões do SINAES (Decreto 5.773/2006) usando como padrão de agrupamento a Matriz DAFO (Debilidades, Ameaças, Fortalezas e Oportunidades) tratadas com análise de conteúdo e uso do aplicativo Atlas TI e (3) Dados extraídos dos Relatórios de Gestão 2006-2013 (PROPLAN)

A avaliação institucional foi reestabelecida na UNIR através da realização do processo de autoavaliação, ao final do ano de 2013. Como observação da própria Comissão, em relação à orientação metodológica e às atividades voltadas à formação profissional, é importante que as Diretorias de Campi e Núcleos tenham representação na CPAV, de modo a conduzir e assessorar as atividades de avaliação institucional, proporcionando o suporte necessário nas diversas tarefas que envolvem essa atividade. A CPAV já detectou diversas práticas de avaliação que necessitam de convergência, de modo a proporcionar aprendizagem institucional e qualidade na tomada de decisões: 1) Avaliação Profissional (progressão funcional e desenvolvimento docente); 2) Avaliação Pedagógica (relativa às atividades de desenvolvimento do aluno e à relação docente com o campo profissional do seu curso); 3) Avaliação de desempenho institucional (mensura resultados, produtos e processos); 4) Avaliação por segmento (elaboração de diagnóstico e análise do desempenho).

Em 2015 a CPAV foi estendida a todos os campi, com seus membros faltantes sendo nomeados através da Portaria 099-GR, fevereiro de 2015, o que exigiu uma gestão mais articulada com o interesse de todos os oito campi. Até o final do mês de março, a CPAV faz a revisão do texto para o relatório de avaliação institucional e finaliza o projeto de avaliação institucional para os próximos três anos porque orientará o ciclo avaliativo. O alinhamento com as necessidades institucionais é total à medida que neste período a CPAV construirá junto com a comunidade um sistema informatizado de convergência de dados, informação e instrumentos de avaliação que tratarão de favorecer o estudo relacionado à gestão e ao planejamento institucional. Trata-se da proposta do Sistema Interno de Avaliação Institucional (SINAVI). Do mesmo modo, a CPAV tem cumprido a função regimental (Regimento foi submetido e aprovado pelo Conselho Superior Universitário em outubro de 2014, Resolução 021-2014) como articuladora e mobilizadora das demandas por avaliação institucional. Além disto, tem participado e contribuído com as ações da Pró-Reitoria de Cultura e Assuntos Estudantis (PROCEA) no tema de egressos, que é conduzida pela mesma. A CPAV também possui representantes nas comissões de acompanhamento dos protocolos de compromissos celebrados.

Em 2015, está em fase de consolidação o projeto de autoavaliação institucional pela CPAV. Nesta perspectiva, a CPAV tem apresentado e mobilizado a comunidade em torno de uma agenda para construção do sistema de avaliação dos cursos e de mobilização dos cursos em torno de um conteúdo

institucional mais apropriado à gestão e à tomada de decisão.

Para 2015, a CPAV elaborará seu Plano de Trabalho, bem como realizará as atividades realizadas aos Ciclos Avaliativos, disposto na nota Técnica 65 /2014. A partir do ano de referência de 2015 o Relatório de Autoavaliação será submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos. Nos 2 primeiros anos, o relatório deverá ser inserido em sua versão parcial. No terceiro ano, será inserido em sua versão integral, conforme segue:

- até 31 de março de 2015 - Relatório parcial de transição.
- até 31 de março de 2016 – 1º relatório parcial
- até 31 de março de 2017 – 2º relatório parcial
- até 31 de março de 2018 – relatório integral

Há um período de transição, quando o relatório de autoavaliação referente ao ano de 2014, validado pela CPA, deverá ser apresentado até 31 de março de 2015.

#### **IV – Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação**

Os meios de divulgação para a comunidade acadêmica da autoavaliação implica dar visibilidade aos resultados da avaliação de modo a permitir estudos, projeções e entendimento da própria instituição por qualquer cidadão interessado nos dados, informes e resultados. Implica, ainda, a divulgação dos resultados mediante apresentação pública, desmembramento de produtos relacionados aos fatos e dados avaliados, produção de estudos e ensaios de avaliação, obtendo massa crítica neste tema.

Uma ferramenta importante é o uso da página da CPAV e os momentos de encontro institucional para discussão das propostas da Comissão, na página: <http://www.avaliacaoinstitucional.unir.br/>. Nesta estão contidos as cópias sobre as experiências vivenciadas pelos cursos. A CPAV também produz os seus cadernos, onde as contribuições e relatórios ganham contornos mais simplificados para compartilhar com a comunidade - em uma linguagem acessível - os resultados da avaliação. Entretanto, caberá esforço adicional para aprovar o Projeto de Avaliação de modo que as ações fiquem cada vez mais acessíveis aos gestores de forma que o empoderamento como ferramenta de gestão oriente à tomada de decisão.

#### **V – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos**

As Políticas de Ensino têm como foco a implantação de cursos novos de graduação e a consolidação dos cursos já existentes, priorizando os cursos que estão com índices insatisfatórios, de acordo com avaliação realizada pelo Ministério da Educação, como é o caso de alguns cursos implantados pelo Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), dentre outros cursos antigos que precisam de melhorias quanto aos conceitos.

Assim, após a avaliação in loco do MEC/INEP, com base nos relatórios de avaliação, são abertos pela PROGRAD/UNIR processos de melhorias acadêmicas para que os departamentos elaborem um plano de melhorias para cada dimensão avaliada (didático-pedagógicas, corpo docente e infraestrutura). Tais planos podem ser utilizados quando celebrado os Protocolos de Compromissos pelo MEC. Tal ação está voltada para atingir o objetivo 6.4 do PDI, qual seja, “estabelecer, implantar e

monitorar ações efetivas do desenvolvimento dos PPC”. Hoje, a IES tem 19 processos internos de melhorias acadêmicas abertos para os seguintes cursos: Arqueologia, Comunicação Social e Jornalismo, Engenharia de Alimentos, Engenharia Civil, Música, Psicologia (licenciatura), Teatro, Ciências Biológicas, Engenharia de Pesca, Engenharia de Produção, Medicina Veterinária, Física (Bacharelado – Ji-Paraná), Pedagogia (Vilhena), Administração (Vilhena), Ciências Econômicas, História (Licenciatura Porto Velho), Direito (Cacoal) Ciências Sociais (Licenciatura), Pedagogia (Guajará-Mirim), Informática (Licenciatura).

Os Protocolos de compromissos são procedimentos adotados pelo Ministério da Educação para saneamento das fragilidades apresentadas por Cursos quando da divulgação dos resultados dos indicadores de qualidade. A IES tem implementado ações com impacto direto na melhoria da qualidade, com a reestruturação do corpo docente, readequação da infraestrutura e do projeto pedagógico do curso. Hoje, a UNIR tem 11 processos de protocolos de compromissos em andamento. Recentemente, recebeu duas visitas de reavaliação (Cursos de História e Ciências Econômicas), 2 cursos estão aguardando visitas in loco (Ciências Sociais e Direito/ campus de Cacoal) e os demais (Arqueologia, Comunicação Social e Jornalismo, Engenharia de Alimentos, Engenharia Civil, Música, Teatro, Pedagogia-Vilhena)

Dois cursos possuem medidas cautelares, o curso de História (proibição de aumento de vagas) e o curso de Ciências Econômicas (suspensão do processo seletivo). Ambos os cursos tiveram protocolos celebrados por tendência decrescente após o resultado do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE.

O Plano de Desenvolvimento Institucional prevê outras ações para melhorar os resultados das avaliações externas e da autoavaliação, as quais já estão em execução. Dentre elas, a consolidar os Núcleos Docentes Estruturantes; a atualização dos PPC, segundo as diretrizes das áreas e da legislação vigente; expansão do quadro de professores para atender a graduação; expansão do quadro de pessoal técnico-administrativo; dentre outras.

## VI – Processos de gestão

Na UNIR, as políticas de gestão vigentes encontram-se inseridas em resoluções internas que regulamentam aspectos relacionados à gestão e desenvolvimento de pessoas, gestão financeira e orçamentária, gestão acadêmica e gestão administrativa.

Os processos de gestão institucional persistem na atenção e obediência aos ritos institucionais. Pequenos ruídos e distorções são encontrados quanto se trata da consolidação da relação da IES com a sociedade.

Há lacunas na consolidação dos serviços de informação ao cidadão, transparência, progressão funcional docente e técnica. Os avanços estão dedicados a oferecer um suporte especializado à orientação das rotinas com a construção, divulgação e estímulo à utilização dos manuais de procedimentos. Foram construídos os Manuais de Procedimentos Administrativos e Manuais de Procedimentos Acadêmicos, que oferecem um ordenamento mais disciplinado e portanto previsível dos processos dos distintos processos de gestão.

As rotinas para atenção as reuniões dos órgãos colegiados são afetadas por duas questões: a incerteza dos recursos financeiros que garantam o deslocamento do grupo de docentes

que são dos campi do interior e o tempo de trâmite dos processos para obter parecer. Além disto, é frequente as apelações regimentais quanto a condução da reunião e serenidade em sua condução. Entretanto, tais elementos ainda não são medidas o suficiente para análise do impacto na maturidade e qualidade política das decisões da gestão.

As ações de planejamento administrativo dos órgãos de gestão e apoio acadêmico envolvem as diversas unidades, tais como os Campi e Núcleos que são, atualmente, polos do fazer acadêmico. Para tanto, as ações estarão orientadas ao processo de descentralização da gestão, no âmbito interno, que demandam atenção para o enfrentamento do desafio posto.

Afetam em especial os processos de gestão e o investimento em melhoria que ainda é requerido diz respeito às ações relacionadas a compras, aquisição de equipamento e uso dos recursos disponíveis aos diversos projetos. Conflitos em termos de competência, celeridade, fluxo de informação são os nodais mais difíceis de superar em razão em parte da burocracia em outra parte de pessoal e capacidade gestora nos diversos projetos administrados com recursos públicos.

Outro foco para as ações será a UNIR rever e arejar sua estrutura, correspondendo ao seu crescimento e urgência de consolidação da oferta de ensino superior público no Estado de Rondônia, dispondo-se a ser protagonista no debate da expansão de instituições de ensino superior público.

Por sua vez, os itens relacionados à infraestrutura, a gestão financeira e a disponibilidade e modernização dos recursos por parte da mantenedora (Ministério da Educação) produz desconforto quanto projeção de futuro institucional. Está ausente ainda a contabilização mais adequada dos avanços na pesquisa e consolidação desta atividade na UNIR.

## VII – Demonstração de evolução institucional

O desenvolvimento institucional da Unir se evidencia em quatro aspectos: **a) a expansão acadêmica**, com a criação de cursos e a contratação de recursos humanos; **b) a organização interna**, com o marco dos planejamentos e avaliação existentes na UNIR; **c) a expansão física**, com a visão do atendimento da UNIR em todo o Estado de Rondônia, e **d) sua ordenação política**, que incidem nas ações de gestão em razão dos processos de escolha dos dirigentes.

Com relação à expansão acadêmica, apesar de um aparente estrangulamento na oferta de vagas em determinadas regiões, ou pela oferta ser muito baixa, é importante indicar que, internamente, a UNIR recupera seu índice de matrícula em relação aos cursos de graduação e supera o baixo índice da pós-graduação.

Em relação à organização interna, no que concerne ao planejamento e à avaliação houve a criação da Comissão Própria de Avaliação através da Portaria 916/GR/2013 de 01 de outubro de 2013, publicada no Boletim de Serviço nº 92, de 03 de outubro de 2013. A realização da Avaliação Institucional Interna na Fundação Universidade Federal de Rondônia ocorreu entre 16 de Agosto e 30 Novembro de 2013, e agora está em fase de consolidação a Autoavaliação de 2014.

A estrutura organizacional da UNIR foi alterada pela Resolução 111/CONSAD de 25/09/2013, com o objetivo de compatibilizá-la com a realidade da Instituição e dispositivos Estatutários, a fim de garantir e atender o mínimo de governabilidade, observando a eficiência e eficácia do serviço público,

até que se conclua os trabalhos da Comissão Especial aprovada pelo Ato Decisório nº 067/CONSUN, que trata da atualização do Estatuto e do Regimento Geral da UNIR.

As ações relacionadas ao Planejamento Institucional, de caráter mais geral, podem ser sintetizadas pelos seguintes marcos:

1. 1983 – Plano de Desenvolvimento para Construção de um Modelo para a UNIR, elaborado logo após o início de seu funcionamento como Universidade. Entre os aspectos, o plano estabeleceu para UNIR uma estrutura multicampi e forte atuação na área de formação de recursos humanos para a região, em especial pessoal para a educação.
2. 1995 – Plano de Metas que norteou a expansão e o desenvolvimento institucional na segunda metade da década de 1990.
3. 1999 – Plano para UNIR integrada ao Desenvolvimento Regional, delineando as formas de inserção da Instituição no contexto regional.
4. 2004 – Plano Estratégico 2004 – 2012. A partir do desafio estratégico identificado, o plano estabeleceu pela primeira vez a missão, a visão e os objetivos estratégicos para a Instituições e cada uma de suas Unidades Acadêmicas.
5. 2006 – Realizada uma avaliação institucional que não prosperou para um Plano de Desenvolvimento Institucional. Dois anos depois, a Universidade foi engolfada pelo Projeto REUNI, que possibilitou a abertura de dezoito novos cursos de graduação, o início de novas obras e a contratação de novos docentes.
6. 2007 – Projeto REUNI. Expansão gradativa verificada até então sofreu impacto relevante em 2007 ao aderirmos ao Programa de Expansão e Reestruturação das Universidades Federais (REUNI) do MEC. Apesar da proposta de democratização do acesso à Universidade, os resultados são questionáveis e necessitam de avaliação complementar.
7. 2011 – A UNIR mergulhou em grave crise administrativo-acadêmica, que culminou na mudança de gestão. Assim, desde maio de 2012, a UNIR está com uma nova gestão, o que oportunizou a recomposição da CPA, a elaboração do novo Relatório de Autoavaliação Institucional, a construção de um Plano de Desenvolvimento e a abertura do 1º protocolo de credenciamento da Universidade.
8. 2014 – Plano de Desenvolvimento Institucional, defendendo os objetivos estratégicos e metas para o período de 2014 a 2018. O PDI proposto resultou em um instrumento para o exercício do planejamento de forma realista e mais recorrente na Instituição. Sob a perspectiva orçamentária e financeira, a Instituição vem atuando com descentralização parcial das decisões sobre a aplicação dos recursos. No final de 2014, o Conselho Superior de Administração (CONSAD) aprovou o Projeto de Descentralização da Execução Orçamentária e Financeira.
9. 2015 – Serão elaborados os planos de implantação para os campi da UNIR e iniciadas as ações de descentralização.

A Universidade, diante do processo de avaliação de seu percurso e de seus resultados, obteve significativos avanços nos seguintes aspectos:

- Pacificação dos processos de gestão interna, com resgate do respeito à hierarquia e aos processos decisórios internos de forma colegiada;
- Melhoria no atendimento as demandas de material e equipamentos as diversas unidades;
- Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional de forma participativa, com formato que respeita a legislação em vigor e metodologia que observou – no que coube – as recomendações contidas no Relatório de Avaliação Institucional e os Insumos identificados no Caderno 2, para definição do Planejamento Estratégico e obtenção dos objetivos, metas e ações para a Universidade;
- Atualização e melhoria dos recursos de comunicação e informação;
- Ampliação da oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu*;
- Agilidade no processo de atendimento as políticas de assistência estudantil.